

## CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

Tainara Bastos de Almeida Costa\*  
Mileide de Jesus Pinheiro\*\*  
Alberto Souza do Espírito Santo Filho\*\*  
Larissa Rolim Borges-Paluch\*\*\*  
Tiana Pereira dos Santos Cerqueira\*\*\*\*

O acesso aos serviços de saúde bucal no Brasil ainda é um dos grandes problemas a serem equacionados pelos sistemas públicos de prestação de serviços de saúde. Portanto as clínicas odontológicas pertencentes às Instituições de Ensino Superior preenchem essa lacuna, funcionando como prestadoras de serviços à comunidade, e, concomitantemente, complementam a formação acadêmica dos seus discentes. Atualmente essas clínicas são responsáveis por milhares de atendimentos anuais a clientes com perfil bastante diverso. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi caracterizar os usuários atendidos na Clínica Integrada de Odontologia da Faculdade Maria Milza (CLIOF-FAMAM). O estudo foi realizado após a aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza (CEP-FAMAM), parecer consubstanciado nº 50 de 21/08/2013, respeitando-se as normas éticas em pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Regional de Saúde. A metodologia utilizada foi análise dos prontuários de clientes da CLIOF entre os meses de setembro e novembro de 2013. Dos 136 prontuários analisados, constatou-se maior procura pelo atendimento de indivíduos do sexo feminino (55,89%) e com faixa etária média de 31 anos (variando entre 15 e 64 anos). Quanto ao estado civil 60,29% eram solteiros, 38,23% casados, 1,47% viúvos e 8,01% possuem outro tipo de relação. A ocupação mais frequente das mulheres foi de trabalhadora doméstica (18,42%) e não houve predominância de ocupação para o sexo masculino, sendo relatadas diversas atividades (serviços gerais, servente, autônomo, trabalhador da construção civil entre outros). O principal motivo da procura pelo atendimento odontológico de 34,55% foi dor de dente, 22,79% reestabelecer a estética bucal, 16,91% extração, 15,44% revisão de rotina e 10,29% outros tratamentos. Em relação à procura por atendimento do cirurgião-dentista 44,84% relataram procurar somente em caso de necessidade; 30,14% anualmente, 17,64% semestralmente, 5,14% procuraram atendimento pela primeira vez e 2,20% não se lembram da data da última consulta. Em relação ao histórico de saúde as doenças relatadas foram: 11,76% respiratória (asma, rinite alérgica, alergia, sinusite e dispneia); 16,17% neuropsiquiátrica (convulsão, estresse, ansiedade e depressão); 16,91% urinária (infecção urinária, cistite e cálculo renal), 19,85% digestivo (halitose, azia e gastrite); e 4,41% infecção sexualmente transmissível (sífilis, hepatite B, gonorréia e herpes). Constatou-se que diversos usuários da clínica odontológica universitária não possuem acesso satisfatório às políticas públicas de saúde bucal e procuram atendimento apenas quando surge a sintomatologia dolorosa ou dificuldade durante a alimentação. Além disso, verificou-se que diversos clientes são portadores de patologias, sendo necessário distinguir esses indivíduos, durante a anamnese, para a adoção de um plano de tratamento especializado.

**Palavras-chave:** Clínica. Perfil dos Pacientes. Universitária.

\*Graduanda do curso de Odontologia da FAMAM e Bolsista da FAPESB,

\*\*Graduando(a) do curso de Odontologia da FAMAM,

\*\*\*Doutora em Ciências Biológicas pela UFPR e Docente da FAMAM,

\*\*\*\*Biomédica e Mestranda da FAMAM